



Revista

O CAMINHO

*Progresso nas
primeiras encarnações*

Junho - 2022

Centro Espirita Allan Kardec - CEAK

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

4
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

5
ESTUDO
Progresso nas primeiras encarnações

7
REFLEXÃO
A luz segue sempre

8
SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS
Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado

10
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Benedita Fernandes

14
NA PRATELEIRA

15
AVISOS



16
PENSAMENTOS. Com Éder Andrade.
Mensageiros do «Mais Alto»

20
VISÃO ESPÍRITA
Como fazer as pazes com os adversários desencarnados

22
CARTAS E CRÔNICAS
A Caridade Maior

25
FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

28
ARTIGO
A Reencarnação e a Metempsicose

32
ARTIGO
Lei de Causa e Efeito

34
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

39
PRECE ESPÍRITA NOTURNA
pelo Espírito Emmanuel



NOVO

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – JUNHO DE 2022

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERENCIA
02	15:00	SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA (ESE cap. V).	MARISA CORREA	ESE cap. V it 29 e 30.
	20:00	SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA (ESE cap. V).	ALEXANDRE BURBURAN	ESE cap. V it 29 e 30.
09	15:00	O CRISTO CONSOLADOR (ESE cap. VI).	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	ESE cap. VI it 1 a 8; GEN cap. I nº 26 e 27; RE SET/1867.
	20:00	O CRISTO CONSOLADOR (ESE cap. VI).	ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE	ESE cap. VI it 1 a 8; GEN cap. I nº 26 e 27; RE SET/1867.
16	15:00	A PRECE.	ELOY CARVALHO VILLELA	LE Q 649 a 656, 658 a 666; ESE cap. II it 8, cap. VII it 20, cap. XXV it 5, cap. XXVI it 3 e 4, cap. XXVII it 1 a 23; Lc. 18: 9-14, Mt. 21: 18-21, Mc. 11: 12-14 e 20-26; RE AGO/1862.
	20:00	BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO (ESE cap. VII).	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	ESE cap. VII, cap. XII it 8, cap. X it 14, cap. XV it 3 a 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3, 4 e 14, cap. XXVIII; RE FEV/1862; Mt. 5:3; C nº 313.
23	15:00	O ORGULHO E A HUMILDADE (ESE cap. VII).	SILVIA ALMEIDA	LE Q 9, 75 a, 101, 205 a, 399, 469, 658, 913 e 933; ESE cap. VII it 2, 6, 8, 11 e 12, cap. XII it 8, cap. XIV it 9, cap. XV it 3 e 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3 e 4, cap. XXVIII it 3 § 5; CI 2ª par. cap. VII; RE MAR/1858, MAI/1858, MAR 1861.
	20:00	O ORGULHO E A HUMILDADE (ESE cap. VII).	AMANDA AUGUSTA SAMPAIO ROSENHAYME	LE Q 9, 75 a, 101, 205 a, 399, 469, 658, 913 e 933; ESE cap. VII it 2, 6, 8, 11 e 12, cap. XII it 8, cap. XIV it 9, cap. XV it 3 e 5, cap. XXV it 5, cap. XXVII it 3 e 4, cap. XXVIII it 3 § 5; CI 2ª par. cap. VII; RE MAR/1858, MAI/1858, MAR 1861.

30	15:00	BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO (ESE cap. VIII).	ALOISIO GHIGGINO	ESE cap. VIII.
	20:00	BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO (ESE cap. VIII).	EDER ANDRADE	ESE cap. VIII.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / CI – O Céu e o Inferno / RE - Revista Espírita / C – O Consolador / Lc. – Lucas / Mc. – Marcos / Mt. – Mateus / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n° - número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.

PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – JUNHO DE 2022

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
05/06/2022	Escala Espírita	Marlio Lamha
12/06/2022	Maria de Nazaré, Serva de Deus	Éder Andrade
19/06/2022	Eficácia da Prece	Marlio Lamha
26/06/2022	O Poder da Fé	Deosdélío Corrêa

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>



ESTUDO

Progresso nas primeiras encarnações (perguntas e problemas)

Pergunta. Duas almas criadas simples e ignorantes não conhecem o bem nem o mal ao virem à Terra. Se, nessa primeira existência, uma segue o caminho do bem e a outra o do mal, como, de certo modo, é o acaso que as conduz, elas não merecem castigo nem recompensa. Essa primeira viagem terrestre não deve ter servido senão para dar a cada uma delas a consciência de sua existência, consciência que antes não tinham.

Para ser lógico, seria preciso admitir que os castigos e as recompensas não começariam a ser infringidos ou concedidas senão a partir da segunda encarnação, quando os Espíritos já sabem distinguir o bem do mal, experiência que lhes faltava quando de sua criação, mas que adquiriam por meio da primeira encarnação. Tal opinião tem fundamento?

Resposta. Posto a pergunta já esteja resolvida pela Doutrina Espírita, vamos responder, para instrução de todos.

Ignoramos absolutamente em que condições se dão as primeiras encarnações da alma, porque é um dos princípios das coisas que estão nos segredos de Deus. Apenas sabemos que são criadas simples e ignorantes, tendo todas, assim, o mesmo ponto de partida, o que é conforme à justiça. O que também sabemos é que o livre-arbítrio só se desenvolve pouco a pouco, e após numerosas evoluções na vida corpórea. Não é, pois, nem após a primeira, nem após a segunda encarnação que a alma tem consciência bastante nítida de si mesma para ser responsável por seus atos. Pode ser que só aconteça após a centésima ou talvez após a milésima. Dá-se o mesmo com a criança, que não goza da plenitude de suas faculdades nem um nem dois dias após o nascimento, mas depois de anos. Além disto, quando a alma goza do livre-arbítrio, a responsabilidade cresce em razão do desenvolvimento de sua inteligência. É assim, por exemplo, que um selvagem que come os seus semelhantes é menos castigado que o homem civilizado que comete uma simples injustiça. Sem dúvida os nossos selvagens estão muito atrasados em relação a nós, contudo, já estão bem longe de seu ponto de partida.

Durante longos períodos, a alma encarnada é submetida à influência exclusiva do instinto de conservação. Pouco a pouco esses instintos se transformam em instintos inteligentes, ou melhor, se equilibram com a inteligência, e só mais tarde, *e sempre gradativamente*, a inteligência domina os instintos. Só então é que começa a séria responsabilidade.

Além disso, o autor da pergunta comete dois erros graves. O primeiro é o de admitir que o acaso decide do bom ou do mau caminho que o Espírito segue em seu princípio. Se houvesse acaso ou fatalidade, toda responsabilidade seria injusta. Como dissemos, o Espírito fica num estado inconsciente durante numerosas encarnações; a luz da inteligência só se faz pouco a pouco e a responsabilidade real só começa quando o Espírito age livremente e com conhecimento de causa.

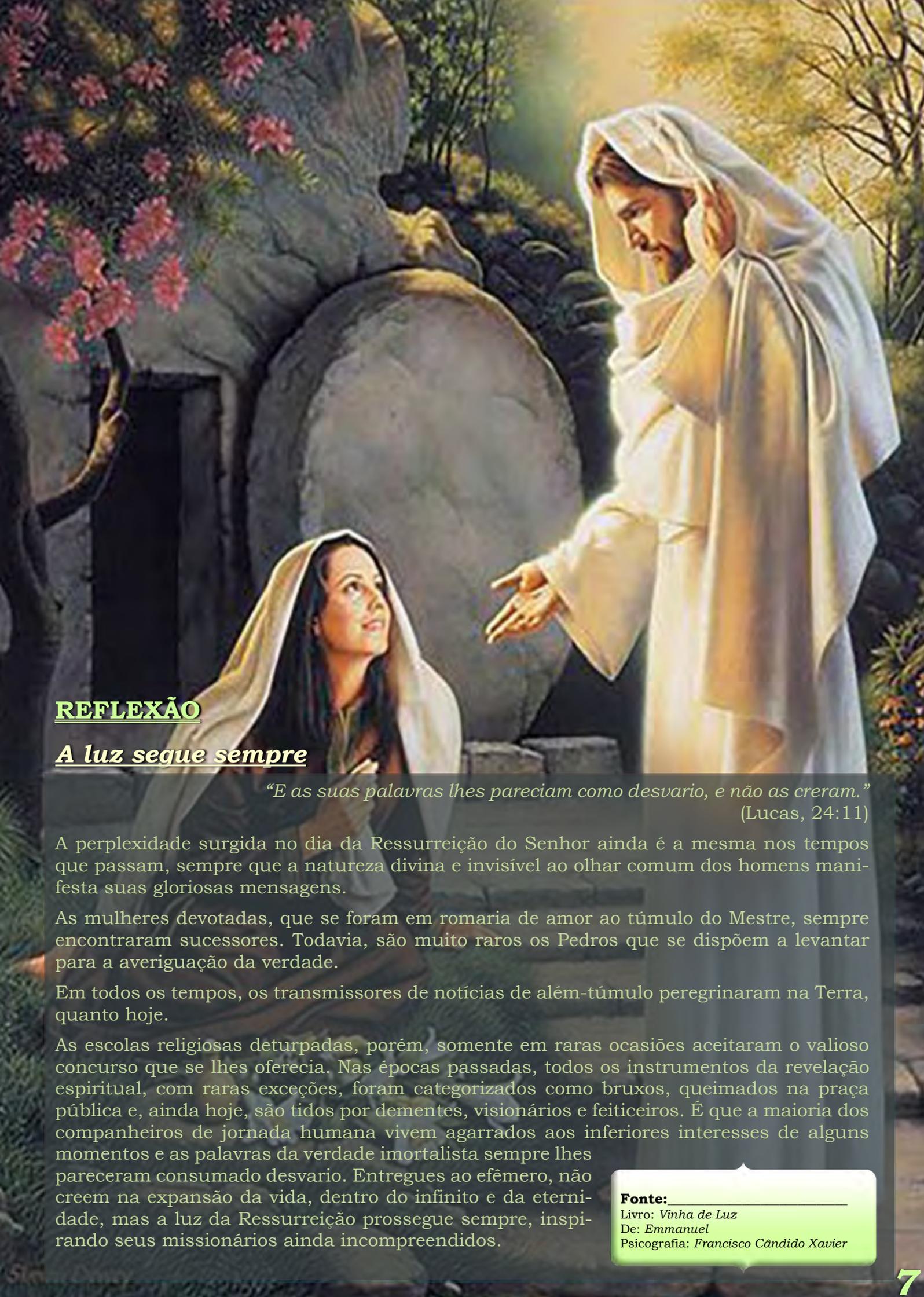
O segundo erro é o de admitir que as primeiras encarnações humanas ocorram na Terra. A Terra foi, mas não é mais um mundo primitivo. Os mais atrasados seres humanos que se encontram na face da Terra já se despojaram dos primeiros cueiros da encarnação, e nossos selvagens estão em progresso, comparativamente ao que eram antes que seu Espírito viesse encarnar neste globo. Julgue-se agora o número de existências necessárias a esses selvagens para transporem todos os degraus que os separam da mais adiantada civilização. Todos esses degraus intermediários se acham na Terra *sem solução de continuidade*, e podem ser seguidos observando-se as nuances que distinguem os vários povos. Só o começo e o fim aí não se encontram, e o começo se perde, para nós, nas profundezas do passado, que não nos é dado penetrar. Aliás, isto pouco importa, pois tal conhecimento nada significaria para nós em termos de evolução.

Nós não somos perfeitos, eis o que é positivo. Sabemos que nossas imperfeições são o único obstáculo à nossa felicidade futura. Estudemos, pois, a fim de nos aperfeiçoarmos.

No ponto em que estamos, a inteligência está bastante desenvolvida para permitir ao homem julgar criteriosamente o bem e o mal, e é também neste ponto que a sua responsabilidade é mais seriamente empenhada, porque não mais se pode dizer o que dizia Jesus: “Perdoai-lhes, Senhor, pois não sabem o que fazem.”

Fonte: _____

Revista Espírita – janeiro de 1864



REFLEXÃO

A luz seque sempre

“E as suas palavras lhes pareciam como desvario, e não as creram.”
(Lucas, 24:11)

A perplexidade surgida no dia da Ressurreição do Senhor ainda é a mesma nos tempos que passam, sempre que a natureza divina e invisível ao olhar comum dos homens manifesta suas gloriosas mensagens.

As mulheres devotadas, que se foram em romaria de amor ao túmulo do Mestre, sempre encontraram sucessores. Todavia, são muito raros os Pedros que se dispõem a levantar para a averiguação da verdade.

Em todos os tempos, os transmissores de notícias de além-túmulo peregrinaram na Terra, quanto hoje.

As escolas religiosas deturpadas, porém, somente em raras ocasiões aceitaram o valioso concurso que se lhes oferecia. Nas épocas passadas, todos os instrumentos da revelação espiritual, com raras exceções, foram categorizados como bruxos, queimados na praça pública e, ainda hoje, são tidos por dementes, visionários e feiticeiros. É que a maioria dos companheiros de jornada humana vivem agarrados aos inferiores interesses de alguns momentos e as palavras da verdade imortalista sempre lhes pareceram consumado desvario. Entregues ao efêmero, não creem na expansão da vida, dentro do infinito e da eternidade, mas a luz da Ressurreição prossegue sempre, inspirando seus missionários ainda incompreendidos.

Fonte: _____
Livro: *Vinha de Luz*
De: *Emmanuel*
Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*



SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Bem-aventurados os que são misericordiosos

Não julgueis, para não serdes julgados. Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado

11. Não julgueis, a fim de não serdes julgados; porquanto sereis julgados conforme houverdes julgado os outros; empregar-se-á convosco a mesma medida de que vos tendes servido para com os outros. (Mateus, 7:1 e 2.)

12. Então, os escribas e os fariseus lhe trouxeram uma mulher que fora surpreendida em adultério e, pondo-a de pé no meio do povo, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher acaba de ser surpreendida em adultério; ora, Moisés, pela lei, ordena que se lapidem as adúlteras. Qual sobre isso a tua opinião?” — Diziam isto para o tentarem e terem de que o acusar. Jesus, porém, abaixando-se, entrou a escrever na terra com o dedo. Como continuassem a interrogá-lo, Ele se levantou e disse: “Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra.” — Em seguida, abaixando-se de novo, continuou a escrever no chão. Quanto aos que o interrogavam, esses, ouvindo-o falar daquele modo, se retiraram, um após outro, afastando-se primeiro os velhos. Ficou, pois, Jesus a sós com a mulher, colocada no meio da praça.

Então, levantando-se, perguntou-lhe Jesus: “Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou?” — Ela respondeu: “Não, Senhor.” — Disse-lhe Jesus: “Também Eu não te condenarei. Vai-te e de futuro não tornes a pecar.” (João, 8:3 a 11.)

13. “Atire-lhe a primeira pedra aquele que estiver isento de pecado”, disse Jesus. Essa sentença faz da indulgência um dever para nós outros, porque ninguém há que não necessite, para si próprio, de indulgência. Ela nos ensina que não devemos julgar com mais severidade os outros, do que nos julgamos a nós mesmos, nem condenar em outrem aquilo de que nos absolvemos. Antes de profligarmos a alguém uma falta, vejamos se a mesma censura não nos pode ser feita.

O reproche lançado à conduta de outrem pode obedecer a dois móveis: reprimir o mal, ou desacreditar a pessoa cujos atos se criticam. Não tem escusa nunca este último propósito, porquanto, no caso, então, só há maledicência e maldade. O primeiro pode ser louvável e constitui mesmo, em certas ocasiões, um dever, porque um bem deverá daí resultar, e porque, a não ser assim, jamais, na sociedade, se reprimiria o mal. Não cumpre, aliás, ao homem auxiliar o progresso do seu semelhante? Importa, pois, não se tome em sentido absoluto este princípio: “*Não julgueis se não quiserdes ser julgado*”, porquanto a letra mata e o espírito vivifica.

Não é possível que Jesus haja proibido se profligue o mal, uma vez que Ele próprio nos deu o exemplo, tendo-o feito, até, em termos enérgicos. O que quis significar é que a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura. Tornar-se alguém culpado daquilo que condena em outrem é abdicar dessa autoridade, é privar-se do direito de repressão. A consciência íntima, ademais, nega respeito e submissão voluntária àquele que, investido de um poder qualquer, viola as leis e os princípios de cuja aplicação lhe cabe o encargo. *Aos olhos de Deus, uma única autoridade legítima existe: a que se apoia no exemplo que dá do bem.* É o que, igualmente, ressalta das palavras de Jesus.

Fonte:

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo - Capítulo X*





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Benedita Fernandes

Benedita Fernandes nasceu em 27 de junho de 1883, Campos Novos de Cunha, SP.

O ingresso de Benedita Fernandes no Espiritismo foi muito peculiar.

Portadora de violenta obsessão, autêntica subjugação, Benedita perdeu o contato com a família e perambulava sem rumo.

Ela causava tantos incômodos à população que acabou sendo recolhida à Cadeia Pública da Cidade de Penápolis. Naquela época não existiam hospitais ou atendimentos psiquiátricos adequados.

Ela recebeu os cuidados do carcereiro Padial, que a alimentava e protegia. E de João Marcheze, espírita e fundador do “Centro Espírita Discípulos de Jesus”, o qual lhe aplicava passes, aliados aos ensinamentos da Doutrina Espírita.

Com esse tratamento, Benedita recobrou a consciência e partiu para Araçatuba, onde foi acolhida por um casal de amigos, que a ajudou quando completamente desorientada pela mediunidade que afluía.

Depois de uma forte crise psíquica, ela recebeu um chamado libertador, cuja voz dizia: *“Benedita, se prometer consagrar-te inteiramente aos enfermos e pobres sairás curada daqui”*.



Benedita Fernandes

cas públicas de saúde mental em Araçatuba e, provavelmente, a pioneira dos Hospitais Psiquiátricos Espíritas.

Benedita transformou-se em pioneira da assistência social espírita em toda a região Noroeste do Estado de São Paulo, ao fundar a “Associação das Senhoras Cristãs”, em 06 de março de 1932, em Araçatuba.

Esta obra originou o Sanatório, o que provavelmente fez dela ter sido uma das pioneiras dos Hospitais Psiquiátricos Espíritas.

Entre os presentes, destacamos o pioneiro do movimento espírita araçatubense, o Sr. Gedão Fernandes de Miranda.

A ação assistencial se desdobrou com inauguração do prédio próprio em 1933.

Por exigência dos órgãos governamentais, o trabalho foi desdobrado em duas ações específicas, de atendimento a doentes mentais e a crianças órfãs e carentes. Assim, surgiu a “Casa da Criança” e o Asilo “Dr. Jaime de Oliveira”.

Na década de 1950 a “Casa da Criança” foi desativada e o Asilo foi transformado em Sanatório, cujo nome homenageia Benedita, após ela ter desencarnado.

Benedita Fernandes também oferecia uma classe de aula em convênio com a Prefeitura Municipal e mantinha um albergue noturno.

Além da obra assistencial atuou como médium, principalmente passista. Mãe Dita, como era conhecida, se dedicou, ainda, à evangelização das crianças.

Benedita Fernandes tornou-se igualmente uma das pioneiras do atual movimento de unificação dos espíritas quando fundou em 30 de agosto de 1940 a União Espírita Regional da Noroeste, sendo eleita sua presidente. No entanto, este movimento, somente se consolidou com a fundação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em 1947.

Benedita atuava no movimento espírita da cidade, fazia visitas e campanhas na região. Mantinha correspondência com Cairbar Schutel, que sempre publicava notícias sobre o trabalho dela no histórico jornal “O Clarim”.

Uniu-se a outras mulheres simples da comunidade para a fundação do Centro Espírita Paz, Amor e Caridade e, em 1932, foi fundada a Associação das Senhoras Cristãs, tendo Benedita como presidente.

Como gratidão pelo benefício, a mulher simples, negra e semianalfabeta, juntamente com outras lavadeiras começou a erguer casinhas de madeira no então Bairro Dona Ida (hoje Santana), nos idos de 1927.

Benedita exerceu liderança política e social tanto no âmbito das associações filantrópicas quanto no movimento espírita local.

Foi responsável pela implementação das primeiras políticas

Era visitada por lideranças expressivas como João Leão Pitta e por Leopoldo Machado. Inclusive a este acompanhou até uma histórica confraternização espírita na cidade de Cruzeiro, SP. O pioneiro Dr. Tomaz Novelino (de Franca, SP) também se refere a reunião que participou com Benedita, a propósito de doentes mentais. Emília Santos, e muitos líderes da época foram colaboradores de Benedita. Ela contava com o apoio de autoridades municipais e estaduais, dos espíritas, da maçonaria e do povo em geral.



Benedita Fernandes sentada no centro

Atualmente, suas antigas obras restringem-se ao Sanatório “Benedita Fernandes”. Como homenagem, a rua do Sanatório, no Bairro Santana, também tem seu nome. No entanto, existem inúmeras instituições espíritas de São Paulo e de outros Estados que têm seu nome designando instituições espíritas ou departamento delas.

Um fato que contribuiu para divulgar o trabalho de Benedita Fernandes, foi uma mensagem psicografada por Francisco Xavier, intitulada “*Num Domingo de Calor*”, assinada por Hilário Silva, e publicada pelo “Anuário Espírita 1964” (IDE). Essa mensagem está comentada nos livros “*Dama da Caridade*” e “*Chico Xavier – o homem e a obra*”.

Benedita Fernandes, ao ser convidada para uma reunião de damas consagradas à caridade, para exame de vários problemas ligados a obras de assistência e por dedicar-se, particularmente, aos obsidiados e doentes mentais, não pode esquivar-se. No entanto, apesar do intenso calor, ela usava um pesado casaco de lã, que a fazia suar, impiedosamente. Foi mal interpretada, como querendo causar impressão ou ser lesada. Na verdade, ao ser pedido que o retirasse, revelou um leve e velho vestido fino, surrado, cheio de remendos. Era a vergonha, pois ela, desapegada, não dava valor aos bens materiais para si, de tanto que aos outros se dava.



Hospital fundado por Benedita Fernandes

lançado um livro sobre Benedita – *“Dama da Caridade”*, inicialmente editado pela então União Municipal Espírita de Araçatuba, onde foram reunidas informações sobre a vida e a obra da notável obreira, bem como as mensagens espirituais dela ou alusivas a ela.

Sentiu-se mal às 23:00 h do dia 08 de outubro de 1947, quando conversava com as crianças, aconselhando-as. Desencarnou à 01:30 hora do dia 09 de outubro de 1947, em Araçatuba, SP, vítima de colapso por insuficiência cardíaca. Nas décadas de 70 e 80, Divaldo Pereira Franco psicografou várias mensagens de autoria de Benedita Fernandes.

Por ocasião do cinquentenário de suas obras foi





Janela para a Vida - 1979

Ao olhar para a vida através da janela que dá para o mundo, vê-se não só como ele realmente é, com seus malefícios ou bons frutos, mas também suas possibilidades de crescimento. Composto por preciosas entrevistas que Fernando Worm fez com Chico Xavier, este trabalho aborda temas como a lei de ação e reação, fecundação in vitro, morte clínica, divórcio, fumo, suicídio, guerra, psicanálise, dentre outros. Além de respostas do Chico a parte das questões, o Espírito Emmanuel participa elucidando outra gama de perguntas e a obra é complementada com mensagens psicografadas por Chico, de diversos amigos espirituais e relatos de atendimento no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, MG.

Imperdível e indispensável leitura!!!

ASSOCIADO

Verifique sua situação junto ao CEAk.

Procure manter em dia sua contribuição. Dependemos dela para distribuir os enxovais às mães carentes e manter nossas atividades administrativas



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

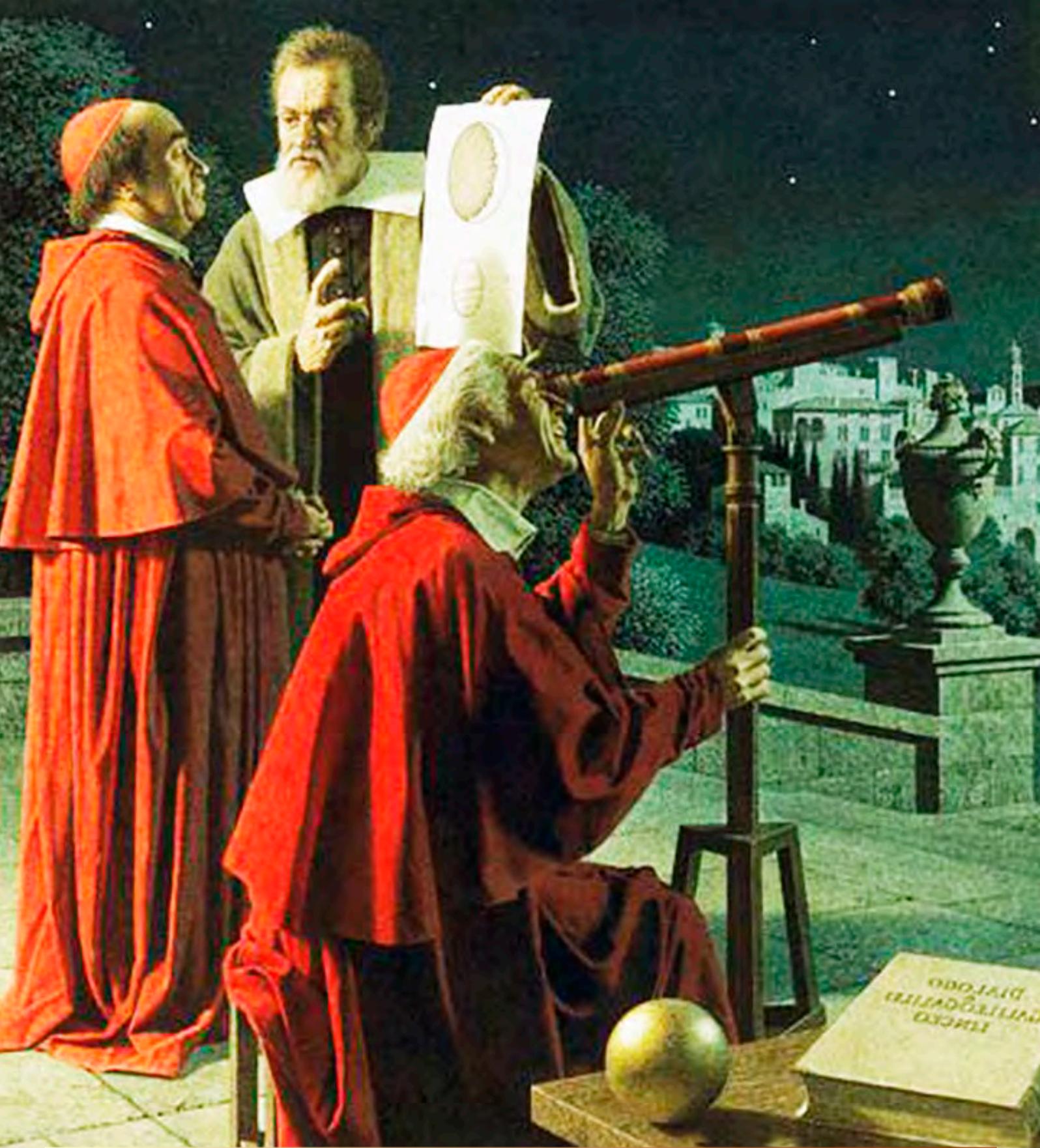
VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

Mensageiros do “Mais Alto”

Ao longo da história da humanidade o Cristo enviou em diversos momentos seus prepostos para garantirem que a *Boa Nova* não fosse esquecida pelos homens. Desde a Idade Antiga até a Idade Contemporânea enviou pontualmente mensageiros do “*Mais Alto*” para gradualmente semear ensinamentos junto à humanidade, abrindo campo no pensamento para uma nova forma de reflexão e preparando o terreno das ideias para o advento da *Terceira Revelação*.

Devido a uma distorção de interpretação do *Cristianismo Primitivo*, por membros do alto clero em plena *Idade Média* por interesses econômicos e políticos, mensageiros do alto reencarnam com a missão de resgatar valores morais que estavam sendo corrompidos e procuravam reconquistar nas pessoas a fé abalada pelos abusos cometidos pelo alto clero devido ao luxo e a opulência em que viviam.

Atitudes que destoavam totalmente dos ensinamentos e preceitos do cristianismo pregados por *Paulo de Tarso*, quando dizia que a salvação era alcançada pela fé e não pelas obras definidas por uma convenção religiosa, como dar esmolas a saída do templo, mas sim no ato da caridade ao amparar aquele que vivia em sofrimento.

O processo de esclarecimento é relativamente proporcional ao amadurecimento do espírito, que em contato com o conhecimento do mundo, leva a desabrochar uma bagagem de vivências adquiridas em outras encarnações, gerando revelações que às vezes estão longe de serem aceitas ou admitidas, pela forma atrofiada de pensamento do homem.

No início da *Idade Moderna*, temos o exemplo de *Giordano Bruno* cujas ideias, estavam

muito à frente do seu próprio tempo e *Galileu Galilei*, cujas invenções e descobertas são extremamente contemporâneas aos nossos dias. Foram espíritos missionários que nos revelaram conhecimentos, os quais custaram suas liberdades e até mesmo suas vidas, como ocorreu com *Giordano Bruno*.

Curiosamente já em pleno século XVI *Giordano Bruno* ensinava a transmigração da alma

“São inúmeros os personagens que passaram de forma anônima na história da humanidade, corroborando na construção de um conhecimento filosófico e científico, que favorecesse direta e indiretamente o pensamento para que um dia Allan Kardec tivesse as condições propícias para receber e organizar a Terceira Revelação ou Espiritismo.”

ou reencarnação e também astronomia, afirmando que as estrelas eram sóis distantes cercados por seus próprios planetas. Levantava a possibilidade de que esses planetas pudessem ter vida própria, era a “*pluralidade de mundos*”, um pensamento extremamente visionário para época, isso sem falar em *Galileu Galilei* que estudando astronomia defendia a teoria do *heliocentrismo* contrária ao *geocentrismo*, doutrina católica pregada pela Igreja.

Se apoiando na teoria de *Giordano Bruno*, *Galileu* afirmava que o universo é infinito e não poderia ter centro. Isso sem falar nas suas invenções e descobertas que ficaram para posteridade como um advento de uma nova era. Foram

pensamentos científicos que abriram espaço para expansão do conhecimento filosófico e religioso.

A grande questão que levou tanto *Giordano Bruno* a morte e *Galileu Galilei* ser “*suspeito veemente de heresia*”, pela Igreja foram os fatos de desafiarem uma estrutura de pensa-



mento de uma época, defendida pela *Cristandade* e pela interpretação das *Sagradas Escrituras*, além de dismantelar todo um conhecimento que já vinha sendo aceito desde a época de *Aristóteles e Ptolomeu*, que ficou conhecido como *Sistema Ptolomaico*, defendido pelo Catolicismo.

No início da Idade Moderna, muitos foram os *Pensadores*, que romperam com um modelo tradicional de conhecimento, pois com o surgimento da *Reforma Protestante* fortalecia uma tendência de retorno às fontes originais de conhecimento e de estudo, reflexo do *Renascimento*, fato esse que acabou favorecendo uma expansão de conhecimento que desafiou a cultura tradicional, quando surgem novas ideias que colocam certos pensamentos medievais em dúvida, deixando de lado as antigas interpretações dos textos defendidos pela *Cristandade* e abrindo espaço para uma nova forma de se ler a natureza e tirar suas próprias conclusões.

Já eram os primórdios de uma *Revolução Científica*, que vai impactar o conhecimento religioso.

Eram mudanças programadas pela espiritualidade, para gradativamente criarem um terreno fértil, para um dia a *Terceira Revelação* conseguir florescer entre os encarnados, uma vez que o materialismo imperava entre os homens, principalmente aqueles ligados ao alto clero, pois além de controlar o poder religioso, controlavam o poder secular, influenciando na política principalmente dos governantes.

Emmanuel procura nos mostrar que muitos missionários em nome do Cristo, procuravam direcionar suas ideias para que os homens não se afastassem dos primeiros “*apologistas cristãos*” e dos mensageiros enviados pelo Cristo dentro



da igreja católica, cujo objetivo era resgatar a dignidade e a fé dos seus seguidores, devido a grande quantidade de irregularidades do alto clero.

Era necessário como encontramos no *Evangelho Segundo o Espiritismo* edificar uma fé com base em um conhecimento lúcido, uma fé raciocinada.

Não podemos em momento algum esquecer que no século XVIII, o Iluminismo foi um movimento que preparou o terreno para o advento da *Terceira Revelação*, acreditavam na disseminação do conhecimento, como forma de enaltecer a razão em prejuízo do pensamento religioso, principalmente quando os *Pensadores* procuraram difundir a cultura entre os grupos sociais ainda isolados em camadas ou classes devido às antigas tradições e costumes feudais.

Uma forma de transmitir o conhecimento para futuras gerações foi à organização da *enciclopédia*, contendo todo o conhecimento que se tinha acesso até aquele momento em livros, organizados de forma alfabética, facilitando à transferência do conhecimento as novas gerações.

Podemos até acreditar que a sombra do *Mundo Medieval*, vai desaparecendo na proporção que as formas de pensamento esclarecidas do Iluminismo vão se propagando, um *pensamento iluminado, ilustrado*, carregado de saber e de conhecimento.

As manifestações espirituais ocorridas em *Hydesville* com as *irmãs Fox*, em Nova York com os irmãos *Davenport* e em Paris com as *Mesas Girantes* na primeira metade do século XIX, vieram a dar material de pesquisa e estudo, assim como embasar e legitimar o que estava prestes a acontecer, quando o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail, convidado pelo Sr. Fortier, vai presenciar o fenômeno das mesas girantes que encantavam a sociedade parisiense.

São inúmeros os personagens que passaram de forma anônima na história da humanidade, corroborando na construção de um conhecimento filosófico e científico, que favorecesse direta e indiretamente o pensamento para que um dia *Allan Kardec* tivesse as condições propícias para receber e organizar a *Terceira Revelação* ou *Espiritismo*.

Referências:

- 1) Diversos Autores; Os Cientistas; Abril Cultural.
- 2) Xavier, Francisco Candido; A Caminho da Luz; Pelo Espírito de Emmanuel. FEB.

Fonte:

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

Como fazer as pazes com os adversários desencarnados

Você detecta alguém, no seu caminho, que não veste mais o corpo físico, e que procura lhe prejudicar. O que fazer? Qual a melhor conduta? Fiz algumas anotações sobre o assunto na esperança de que lhe sejam úteis.

“10. Não creia que você está abandonado do Amor Divino, entregue a uma existência de segregação, apartado da proteção superior. Por amor, Deus aproxima seus filhos para que o perdão mútuo se concretize. Dessa forma, serão mais felizes na rota evolutiva.”

1. Você aprende, com os ensinamentos de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que a dívida caminha com o devedor. Não há presença incômoda sem motivo justo, nem aproximação destituída de finalidade. O adversário foi atraído pela lei de ação e reação, sendo assim, a presença dele se justifica pela necessidade de reajuste.

2. O ensinamento de Jesus fala em reconciliação, perdão das ofensas, mas você não conseguiu entender-se com ele, enquanto estava no mundo à mesma época. A situação complicou-se, portanto, devido à sua incúria.

3. O que fazer, então, diante da atitude hostil? Como aplicar o ensinamento do Cristo nos dias de hoje, com a situação agravada? Da noite para o dia, não se consegue lidar satisfatoriamente com os erros cometidos, mas o que vem em primeiro lugar é a necessidade de cultivar a humildade.

4. Palavras de arrependimento constituem o primeiro passo, mas elas, por si sós, não bastam. Se você estivesse no lugar do ofendido, não se contentaria com palavras. O que seria capaz de abalar a estrutura do seu ódio? Sem dúvida, a ação positiva no campo do bem - instrumento poderoso de transformação e mudança.

5. Experimente fazer o bem e oferecer ao inimigo como prova de mudança. Faça-o, não como quem ensina, mas como quem aprende. A melhor forma de fazer o bem, é trabalhar pelos outros, sem exigir nada em troca.

6. Faça da leitura sadia e da meditação um compromisso de hora marcada. O fortalecimento da mente leva mais facilmente à compreensão e ao perdão.

7. Suporte com paciência e resignação as provas da existência. Os testes diários constituem oportunidades de crescimento, que incluem experiências com o próprio adversário.

8. Faça a caridade como rotina. O serviço de amor ao próximo opera maravilhas. Com ele, o obsidiado cresce moralmente, aos olhos do obsessor, obrigando-o a reconhecer que não tem ascendência total sobre ele.

9. Não se desespere com as armadilhas em que se vê envolvido. Tenha certeza de que a calma e a resignação abrirão novos caminhos de libertação.

10. Não creia que você está abandonado do Amor Divino, entregue a uma existência de segregação, apartado da proteção superior. Por amor, Deus aproxima seus filhos para que o perdão mútuo se concretize. Dessa forma, serão mais felizes na rota evolutiva.

Você tem aí alguns pontos a considerar no caso dos inimigos desencarnados.

Não se esqueça, porém, de que tudo depende de você. Nessa questão de inimizade, é preciso que o coração sobrepuje o cérebro, porque só o amor redime e reconforta.

Aproveite, pois, a oportunidade que o Pai lhe oferece, acerte suas contas, e seja feliz.

Hilário Silva

Fonte: _____

(Mensagem psicografada pela médium Marlene R. S. Nobre, em reunião do Grupo Espírita Cairbar Schutel, em 24 de abril de 2007).

http://www.amebrasil.org.br/html/bio_pazes.htm



CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

A Caridade Maior

Ao Homem que alcançara o Céu, pedindo orientação sobre as tarefas de benemerência social que pretendia estender na Terra, o Anjo da Caridade falou compassivo:

– Volta ao mundo e cumpre, de boa vontade, as obrigações que o destino te assinalou!...

Para que te sintas de pé, cada dia, milhões de vidas microscópicas esforçam-se em tua carne, garantindo-te a bem-estar...

Cada órgão e cada membro de teu corpo amparam-te, abnegadamente, para que te faças abençoado discípulo da civilização.

Os olhos identificam as imagens que já podes perceber, livrando-te da desordem interior.

Os ouvidos selecionam sons e vozes para que não vivas desorientado.

A língua auxilia-te a expressar os pensamentos, enriquecendo-te de sabedoria.

As mãos realizam-te os sonhos, engrandecendo-te o caminho na ciência e na arte, no progresso e na indústria.

Os pés sustentam-te a máquina física para que te não arrojes à inércia.

A boca mastiga os alimentos para que te não condenes à inação.

Os pulmões asseguram-te o ar puro contra a asfixia.

O estômago digere as pegadas com que nutrirás próprio sangue.

O fígado gera forças vitais que te entretêm a harmonia orgânica.

O coração movimenta-se sem parar, escorando-te a existência.

Vives da caridade de inúmeras vidas inferiores que te obedecem a mente.

Torna, pois, ao lugar em que o Senhor te situou e satisfaze as tarefas imediatas que o mundo te reserva!...

Caridade é servir sem descanso, ainda mesmo quando a enfermidade sem importância te convoque ao repouso;

é cooperar espontaneamente nas boas obras, sem aguardar o convite dos outros;

é não incomodar quem trabalha; é aperfeiçoar-se alguém naquilo que faz para ser mais útil;

é suportar sem revolta a bÍlis do companheiro; é auxiliar os parentes, sem reprovaço;
é rejubilar-se com a prosperidade do próximo;
é resumir a conversao de duas horas em trs ou quatro frases;
é no afligir quem nos acompanha;
é ensurdecer-se para a difamao;
é guardar o bom-humor, cancelando a queixa de qualquer procedncia;
é respeitar cada pessoa e cada coisa na posio que lhes é própria...

E porque o Homem ensaiasse inoportunas indagaes, o Anjo concluiu:

– Volta ao corpo e age incessantemente no bem!...

No percas um minuto em descabidas inquiries. Conduze os problemas que te atormentam o espÍrito ao teu próprio trabalho e o teu próprio trabalho liquidá-los-...

A experincia aclara o caminho de quantos lhe adquirem o tesouro de luz. Recolhe as crianas desvalidas, ampara os doentes, consola os infelizes e socorre os necessitados. No olvides, pois, que a execuo de teus deveres para com o próximo ser sempre a tua caridade maior.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Érmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

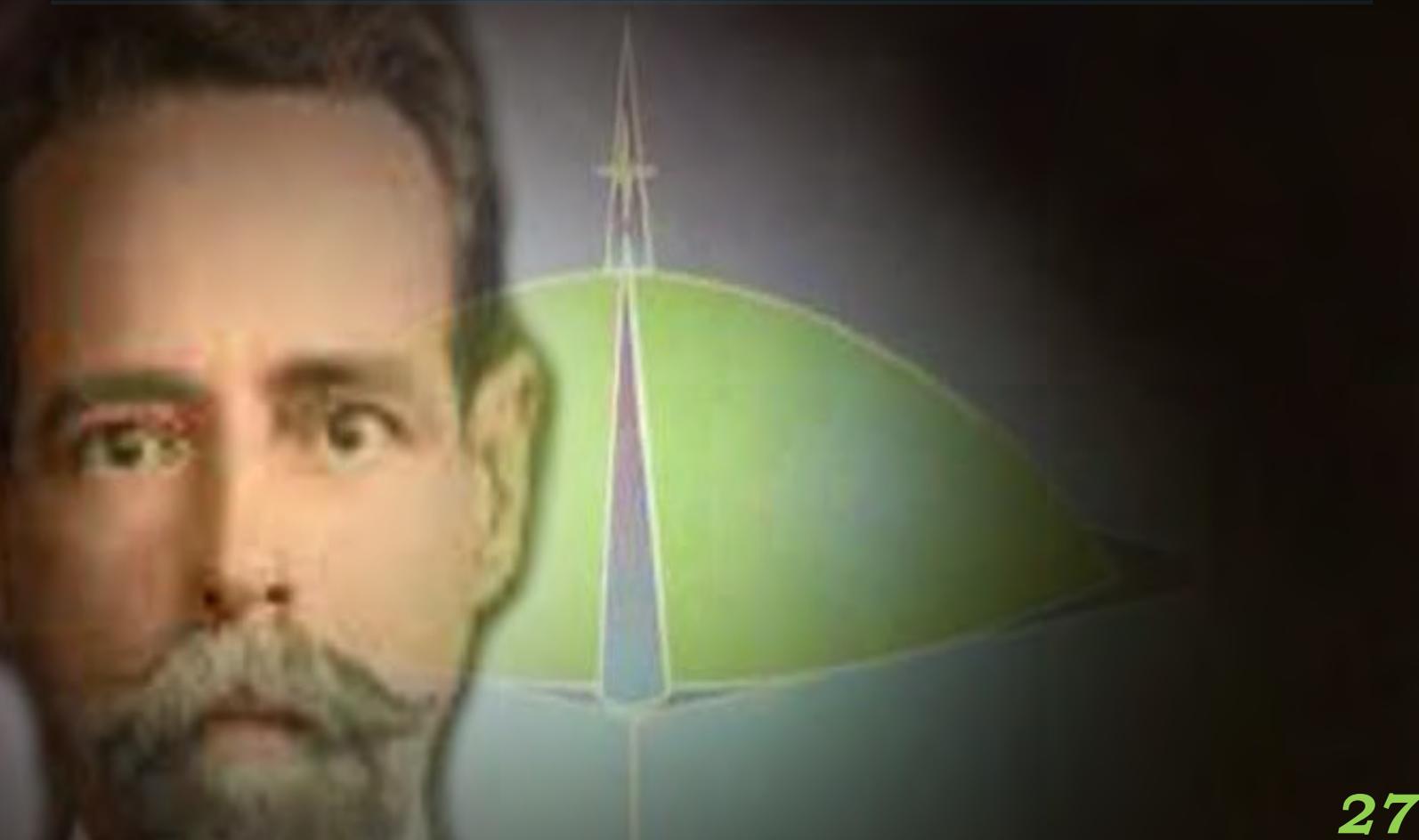
O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Materialismo (continuação)

- 311.** Normalmente o exagero demonstra a impropriedade da conduta. Atirar-se com abuso a determinada atividade ou à prática de algum comportamento evidencia indício de escape ou compensação.
- 312.** Para enfrentar um único problema, pode o encarnado valer-se desses dois mecanismos, ao mesmo tempo, sucessiva ou alternadamente.
- 313.** O procedimento cristão, fundamentado nos bons sentimentos descritos no item **10**, exige que o ser humano abstenha-se da prática frequente de fuga à realidade. Esta não lhe traz progresso, porque o afasta da luta, evita o enfrentamento que origina a modificação do seu comportamento, lapidando-lhe o âmago e aprimorando a sua maneira de se conduzir na existência corpórea.
- 314.** Em verdade, os escapes e as compensações são utilizados porque o indivíduo teme sofrer. E sofre porque não compreende a realidade e a inevitabilidade das sucessivas provas que possui.
- 315.** Há, no entanto, vários modos da pessoa vivenciar uma compensação ou utilizar um escape.
- 316.** Alguns levam o ser humano a um universo inaceitável de erros de toda ordem. É o caso daquele que, por ter nascido em família economicamente pobre, inconformado, sem saber como ou sem querer enfrentar a prova que o estágio encamatório lhe impõe, volta-se à prática de crimes de toda espécie como compensação ao seu “sofrimento”. Trata-se de um exemplo de compensação danosa.
- 317.** O homem cerca-se de negativismo, temeroso de enfrentar conflitos na tão indispensável posição de pai ou esposo em sua família (que implica dedicação e abnegação cotidianas), valendo-se de seu trabalho, como já exemplificado no item **310**, a título de escape.
- 318.** Certamente, há compensações e escapes mais leves os quais, ainda que não ideais, são menos danosos ao progresso do ser.
- 319.** O materialista é o usuário por excelência desses procedimentos, porque lhe é muito fácil trocar um bem terreno por outro ou mesmo um prazer espiritual por algo material.
- 320.** Outro exemplo: o homem que, orgulhoso, vendo-se ferido no brio, sem saber como lidar com a sensação gerada, explode em cólera. Sua reação de ira pode tanto estar no campo do escape quanto da compensação. Aquele que sente prazer nessa troca está compensando (orgulho ferido v. reação colérica). Quem reage inconscientemente, sem fazer a ligação entre uma e outra, está escapulindo.
- 321.** A reforma íntima deve fazer ver ao ser humano a indispensabilidade de diminuir, até cessar, a utilização do escape e da compensação como processos de fuga à realidade.
- 322.** Porém, mesmo no processo de reforma íntima, utiliza-se o encarnado desses mecanismos. Para trabalhar a modificação do seu âmago, que traz sofrimento porque implica luta, pode haver o uso de compensações ou mesmo de escapes.
- 323.** “Se devo promover minha reforma íntima, necessito de uma compensação” — diz muitas vezes o homem. Essa manifestação é natural, pois o ser, no atual estágio evolutivo da humanidade, não está, de regra, preparado a ceder unilateralmente, sem receber em troca algum benefício.

- 324.** Menos mal assim, desde que compense de forma plausível. Fará sua reforma íntima dessa maneira até que compreenda, pelo aprimoramento sequencial do espírito, a inutilidade dos instrumentos acessórios para isso, seja quanto à compensação, seja quanto ao escape.
- 325.** Raciocínio: melhor a atitude compensatória leve do que o erro grave; mais conveniente cada um promover a sua reforma íntima diante de uma compensação, ainda que não ideal, mas próxima do cristão, do que permanecer estagnado ou assumir novos e maiores débitos.
- 326.** Sentimento: pior o escape do que o enfrentamento do problema; mais conveniente a criatura instaurar e cultivar a reforma íntima do que fugir à realidade, ainda que isso lhe traga sofrimento.
- 327.** A compensação está para o raciocínio do mesmo modo que o escape está para o sentimento. A primeira é mais razão, provocada por um processo de lógica, ao qual se vincula o momento de decidir. A segunda é mais sentimento, causado por uma instância emotiva, que exalta a alma e provoca a decisão.
- 328.** Caminhar no processo de reforma íntima, de maneira crescente e segura, é uma peregrinação que demanda tempo. Não se faz da noite para o dia. Pode levar períodos curtos, em cada uma de suas fases, mas a regra é que dure anos, quiçá séculos. O procedimento pode ser encurtado na exata medida em que o livre-arbítrio é bem utilizado pelo indivíduo.
- 329.** A irresignação, o que, de regra, equivale ao sofrimento presente, confere à pessoa menores chances de recompensa espiritual futura.
- 330.** Escapes e compensações possuem o seu lado positivo, mas não são o ideal a ser alcançado pelo homem na sua caminhada evolutiva. Ao contrário, representam nesse caso o meio para o encarnado chegar a uma finalidade maior, que é a prática da sua reforma íntima. No decorrer desta última, instrumento de progresso, tais pretextos vão perdendo a sua razão de ser e devem ser afastados pelo ser humano, imperando, em seu lugar, a resignação.





ARTIGO

A Reencarnação e a Metempsicose

A lei das vidas sucessivas - Reencarnação ou Palingenesia - Palin = outra vez; Gênese = nascer - sempre foi conhecida e divulgada no seio da humanidade. A Doutrina dos Espíritos não a desvendou, tampouco inventou esta lei, pois esta é uma legítima representante de um dos eternos princípios de Deus.

Vários pensadores do passado, entre tantos: Pitágoras, Sócrates, Platão..., explicavam e defendiam a necessidade de se ter muitas vidas para viabilizar o desenvolvimento de todas

as potencialidades do Espírito, a unicidade da existência não seria razoável, afirmavam, pois seria um fator determinante e impeditivo para atingir-se a evolução plena. Como se comprova na vasta literatura espírita, bem como entre outras correntes do pensamento filosófico, tais quais: Hinduísmo, Rosa Cruz, Teosofia..., após o fenômeno da morte biológica do corpo, algo subsiste. A reencarnação significa o retorno desta porção remanescente, o Espírito, a personalidade individualizada, o ser pensante, em uma nova passagem pela matéria, em outro e novo corpo, por meio de um renascimento, via fecundação biológica, em outro tempo, com período de duração entre vidas muito variável.

Esta lei é fundamentalmente justa e misericordiosa, permitindo a todos nós, após a nossa criação na simplicidade e ignorância, ter tantas vidas quantas forem necessárias para

“Hoje a nossa vida se apresenta de uma maneira, em outra existência será modificada certamente, então, se presentemente temos tempo, facilidades materiais, entre outros “talentos”, nos empenhemos hoje por adquirir conhecimentos doutrinários indispensáveis e fundamentais para promover a nossa melhora moral e intelectual. Estudemos agora o Espiritismo, de preferência e prioritariamente as Obras Fundamentais escritas por Allan Kardec. Não deixemos para amanhã.”

alcançar a perfeição relativa a ser alcançada mais cedo ou mais tarde, esta uma das pouquíssimas fatalidades no conjunto de regras divinas.

Como muitos conceitos, este também sofreu o mau do entendimento equivocado, quando há bom tempo atrás imaginou-se por razões diversas que Espíritos chegados ao reino hominal, pudessem, sob certas condições, “reencarnar” em corpos animais e vegetais, e não somente em hominais. Esta seria em resumo a tese da Metempsicose: Meta – além de; Psique – alma.

Esta outra visão da doutrina da reencarnação caminhou pelos tempos afora, e

ainda faz adeptos e seguidores em pleno século XXI. Sendo esta possibilidade real, esclarece a Doutrina, representaria um retrocesso na marcha ascensional do Espírito, conforme se depreende de¹:

612. Poderia encarnar num animal o Espírito que animou o corpo de um homem? “Isso seria retrogradar e o Espírito não retrograda. **O rio não remonta à sua nascente.**” (Negritamos.)

613. Embora de todo errônea a ideia ligada à metempsicose não terá resultado do sentimento intuitivo que o homem possui de suas diferentes existências? “Nessa, como em muitas outras crenças, se depara esse sentimento intuitivo. O homem, porém, o desnaturou, como costuma fazer com a maioria de suas ideias intuitivas.”

A possibilidade de um Espírito ocupar um corpo animal, após haver passado por esta fase em sua jornada evolutiva ainda como princípio espiritual, não se coaduna com a proposta divina de evoluir continuamente sem retrocessos. Parece-nos evidente do ponto de vista do Espiritismo, pois, como bem registra a resposta à primeira questão, “*o rio não remonta à sua nascente*”, em outras palavras, se já fomos animais, não o seremos mais, enquanto, na segunda pergunta, Allan Kardec inicia o texto enfatizando: “*Embora de todo errônea...*”.

Há, na diversificada literatura espírita, pelo menos duas boas explicações de onde e como nasceu a crença na Metempsicose:

1. Pode-se encontrar no livro *A Caminho da Luz*², ditado por Emmanuel, elucidativa explicação sobre os antigos Egípcios, povo exilado de Capela, terem aceitado perfeitamente a reencarnação como uma possibilidade concreta para alcançar a evolução programada por Deus, contudo, tinham o sentimento, ou mesmo intuição, de haverem sido “punidos”,

pois existia um sentimento coletivo de perda do paraíso, a sua amada Capela, assim, elaboraram uma teoria segundo a qual, se falhassem novamente na observação das leis divinas, a ponto de serem mais uma vez degredados para uma condição inferior àquela submetida no planeta Terra de então, só lhes restaria, como “punição” última, reencarnarem em animais! Ajuizaram: o que poderia haver de pior do que conviver com a humanidade daquela época, com pessoas de hábitos rudes e brutos, sem o mínimo verniz de civilização?

2. Outra razão pode ser encontrada em *Estudos Espíritas*³, onde Joanna de Ângelis explicou existir, também no Egito antigo, o entendimento claro das imensas possibilidades no uso das faculdades mediúnicas, pelo menos entre os iniciados, ou ocupantes das posições mais altas na hierarquia egípcia. É possível, sob certas condições obsessivas, um Espírito ter o seu perispírito deformado, por exemplo, sob sugestão hipnótica. Não é incomum obsessores influenciarem sua vítima a acreditar ser um animal, desta forma, via dominação telepática continuada, o Espírito sob sujeição pode ter o seu invólucro semi-material modificado da forma humanoide para um formato animalesco. Os pouco versados nos princípios divinos-acreditaram assim estarem diante de um Espírito oriundo de uma encarnação anterior em corpo animal, agindo, portanto, tal qual um antigo integrante do reino dos irracionais. Muitos participantes regulares em reuniões de desobsessão na atualidade já podem ter observado aproximações de Espíritos desencarnados agindo e emitindo sons como animais, a conhecida *zoantropia*, a título de exemplo: morcegos, macacos, lobos..., entre outros.

Disseminada entre o povo, a crença na metempsicose se espalhou, atemorizando todos aqueles com as suas consciências culpadas devido a possíveis continuados delitos contra as leis eternas, a tese também serviu como freio a futuros deslizos.

Observa-se a grande diferença existente entre estas duas teorias. Uma é progressista, incentiva a melhora do Espírito tanto no aspecto intelectual, bem como no moral, não prevê retrocessos, enquanto a outra, sinaliza a possibilidade da punição obrigando o Espírito chegado ao reino hominal voltar aos reinos inferiores dos vegetais ou animais, para refazer etapas de aprendizado já plenamente superadas.

Imaginemos gênios da ciência, virtuosos artistas, pensadores, reencarnando em um vegetal! Como poderiam expressar os conhecimentos e habilidades construídas por muitas vidas, a custa de continuado esforço, situação esta provocada por uma falha moral, uma grave desatenção aos conceitos divinos?

Em *A Gênese*⁴, o Espírito Galileu, assim se expressou em relação à evolução do princípio espiritual:

“O Espírito não chega a receber a iluminação divina, que lhe dá, simultaneamente com o livre-arbítrio e a consciência, a noção de seus altos destinos, **sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores**, entre os quais se elabora lentamente a obra da sua individualização.” (Médium Camille Flammarion.) (Negritamos.)

Os renascimentos sucessivos serão necessários enquanto o Espírito não alcançar um patamar de evolução tal, não o obrigando a de novo reencarnar para experimentar provas e expiações, este só voltará a ocupar um corpo de carne, após alcançar a plenitude da evolução, como missionário em prol da humanidade, tal qual fez Jesus, há dois mil anos atrás, e talvez em outras ocasiões como sugerido por Carlos Torres Pastorino⁵. Assim, não nos preocupemos, pois, o ciclo de reencarnações terá fim, e este fim chegará tão mais depressa quanto forem os nossos esforços em aprender e principalmente praticar na totalidade os postulados de Deus.

É interessante destacar a bondade de Deus ao nos facultar inúmeras vidas, entretanto, esta dádiva não deve servir de motivo para deixarmos para depois o que podemos e devemos fazer agora, porquanto as oportunidades do momento atual mudam. Hoje a nossa

vida se apresenta de uma maneira, em outra existência será modificada certamente, então, se presentemente temos tempo, facilidades materiais, entre outros “talentos”, nos empenhemos hoje por adquirir conhecimentos doutrinários indispensáveis e fundamentais para promover a nossa melhora moral e intelectual. Estudemos agora o Espiritismo, de preferência e prioritariamente as Obras Fundamentais escritas por Allan Kardec. Não deixemos para amanhã.

Referências:

- ¹ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2014. qs. 612 e 613.
- ² XAVIER, Francisco C. *A caminho da luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 15. ed. Rio de Janeiro: FEB Editora, 1987. caps. III e IV.
- ³ Franco, Divaldo P. *Estudos espíritas*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB Editora, 1982. cap. 8.
- ⁴ Kardec, Allan. *A Gênese*. Trad. Guillon Ribeiro. 53. ed. 1. imp. (Edição Histórica) Brasília: FEB, 2103. Capítulo VI – Uranografia Geral - A criação universal – item 19.
- ⁵ PASTORINO, Carlos T. *Sabedoria do Evangelho*. Rio de Janeiro: Revista Mensal Sabedoria, 1964. v. 5. Cego de nascença, pág. 80.

Fonte: _____

Rogério Miguez
Reformador





ARTIGO

Lei de Causa e Efeito

A Causalidade é o agente que liga dois processos, sendo um a causa e outro o efeito, em que o primeiro é entendido como sendo, ao menos em parte, responsável pela existência do segundo, de tal modo que o segundo é dependente do primeiro. Diz-se "em parte" porque um efeito pode ter mais de uma causa em seu passado.

O conceito da Lei de Causa e Efeito não é apanágio do Espiritismo, existindo em quase todas doutrinas religiosas e/ou filosóficas, tais como Espiritualismo, Hinduísmo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo e muitas outras, porém com descrições e implicações diferentes.

Somente o Espiritismo e o Hinduísmo têm o conceito de resgate, onde é possível o reparo, sem o conceito formal de destinação da alma de forma fixa, "céu" ou "inferno", podendo haver recuperação e progressiva elevação, evolução espiritual, ao longo de encarnações.

Quanto à reencarnação, a diferença entre o Espiritismo e o Hinduísmo reside no fato de que o Espiritismo só aceita a reencarnação na mesma espécie, ao contrário do Hinduísmo, onde pode haver retroação, com a chamada metempsicose, reencarnar em animais ditos irracionais, não humanos.

A destinação pós-morte da alma, seja em que doutrina for, tem correlação direta com a Causalidade, Lei de Causa e Efeito.

A Lei da Causa e Efeito está imbricada nos princípios das Leis Morais, que ocupam toda a Parte Terceira do Livro dos Espíritos.

Através de seu conhecimento e estudo sistemático, podermos nos instruir para direcionar a favor da Reforma Íntima, mola propulsora da Evolução Espiritual.

“Todos aqueles que se propõem ao trabalho, como nos diz a obra *Missionários da Luz*, no grandioso trabalho de renovação, são requisitados ao concurso de servidores fiéis da verdade e do bem para que, antes de tudo, vivam a nova fé, melhorando-se e elevando-se cada um, a caminho do mundo melhor, a fim de que a edificação do Cristo prevaleça.”

A Lei de Causa e Efeito deve ser distinguida da Lei de Ação e Reação, a III Lei da Mecânica, de Isaac Newton, pois nesta é imediata e física, com igualdade de proporção entre a causa e o efeito, como na própria definição, bem como é de igual direção e sentido oposto.

Por exemplo, se um carro de 2 toneladas bate em um poste a 40Km/h, a força exercida sobre o poste é igual e em sentido oposto, do poste contra o carro.

No entanto, a Lei de Causa e Efeito se refere às consequências dos atos que cometemos,

seus efeitos sobre o meio e as pessoas, não importa se encarnadas ou não. Tudo tem uma consequência, independente se boa ou ruim, pelo efeito se conhecendo a causa.

Está conceitualmente mesclada ao que se chama de *Lei do Retorno*, pois o bem (ou mal) que se faz, retorna de alguma forma.

A Lei de Causa e Efeito está intimamente ligada e expressa o *Livre-Arbitrio*, pois temos a capacidade de escolher nossos pensamentos e as ações que cometemos.

Entende-se também que é possível, pela Lei de Causa e Efeito, estabelecer um *Círculo Vicioso*, pelo *Mal* cometido, quando no vício da vingança, para consigo mesmo ou entre duas ou mais pessoas.

Neste processo há uma estagnação, pelo sentimento de “devolução viciosa”. Neste caso, o efeito de um se torna a justificativa, - em geral falha, - para a resposta alheia, se na mesma linha de conduta. Teremos assim uma nova resposta da outra parte e assim por diante, repetindo até ao quase infinito, de forma destrutiva, até transcendendo gerações.

Por outro lado, quando a Lei de Causa e Efeito se baseia na prática do *Bem*, estabelece uma *Cascata de Caridade*, a qual em vez de se fechar em um círculo vicioso, ela se espalha exponencialmente de um para todos, quando sintonizados na mesma frequência, no entendimento progressivo e praticado do *Amor* e da *Fraternidade*.

O que nos importa ter sempre em mente é que nada é ao acaso e tudo tem a responsabilidade de um efeito, devendo-se respeitar a consciência do princípio da *Igualdade de Direitos* (*Lei da Igualdade*).

Não menos importante é a consciência e realização de acordo com a verdade: não somos seres materiais, somos seres espirituais, que transitam pela matéria para evoluirmos, quantas vezes for necessário. E, dito isto, entende-se que as disputas e infâmias pelas disputas materiais só levam à estagnação e causarem efeitos indesejados, criando dívidas, em vez de reparos.

Assim, qualquer reparo exige o prévio arrependimento e este, por sua vez, depende do reconhecimento. Sem esta tríade, não se resolve as dívidas estabelecidas e/ou acumuladas ao longo da jornada, mera expressão da Lei de Causa e Efeito.

Estudem a Doutrina, sempre! Paz profunda para todos.

Fonte:

Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as Quintas-feiras das 19:00hs às 20:00hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma on line, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

Local: Sala 1006

INFORMAÇÕES:

Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs

Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;

❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>

❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>

❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.



Início: 21 de maio de 2022

Público: Aberto para participantes a partir de 18 anos.

Término: 17 de dezembro de 2022

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 hs às 18:30 hs.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

OBS: É OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

Será exigido o uso de máscara.

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

NOTA:

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou
mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniente.
Fale Conosco!!!*

Visite a página do CEAK no Facebook!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

PRECE ESPÍRITA NOTURNA

“Todas as coisas, na Terra, passam...

Os dias de dificuldades, passarão...

Passarão também os dias de amargura e solidão...

As dores e as lágrimas passarão.

As frustrações que nos fazem chorar...

um dia passarão.

A saudade do ser querido que está longe, passará.

Dias de tristeza...

Dias de felicidade...

São lições necessárias que, na Terra, passam, deixando no espírito imortal as experiências acumuladas.

Se hoje, para nós, é um desses dias repletos de amargura, paremos um instante.

Elevemos o pensamento ao Alto, e busquemos a voz suave da Mãe amorosa a nos dizer carinhosamente: isso também passará...

E guardemos a certeza, pelas próprias dificuldades já superadas, que não há mal que dure para sempre.

O planeta Terra, semelhante a enorme embarcação, às vezes parece que vai soçobrar diante das turbulências de gigantescas ondas.

Mas isso também passará, porque Jesus está no leme dessa Nau, e segue com o olhar sereno de quem guarda a certeza de que a agitação faz parte do roteiro evolutivo da humanidade, e que um dia também passará...

Ele sabe que a Terra chegará a porto seguro, porque essa é a sua destinação.

Assim, façamos a nossa parte o melhor que pudermos, sem esmoecimento, e confiemos em Deus, aproveitando cada segundo, cada minuto que, por certo... também passarão...”

Tudo passa.....exceto DEUS!

Deus é o suficiente!”

Emmanuel

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**